

PORTUGUÊS**Conectivos**

01 - (ENEM) O senso comum é que só os seres humanos são capazes de rir. Isso não é verdade?

Não. O riso básico – o da brincadeira, da diversão, da expressão física do riso, do movimento da face e da vocalização – nós compartilhamos com diversos animais. Em ratos, já foram observadas vocalizações ultrassônicas – que nós não somos capazes de perceber – e que eles emitem quando estão brincando de “rolar no chão”. Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro, o rato deixa de fazer essa vocalização e a brincadeira vira briga séria. Sem o riso, o outro pensa que está sendo atacado. O que nos diferencia dos animais é que não temos apenas esse mecanismo básico. Temos um outro mais evoluído. Os animais têm o senso de brincadeira, como nós, mas não têm senso de humor. O córtex, a parte superficial do cérebro deles, não é tão evoluído como o nosso. Temos mecanismos corticais que nos permitem, por exemplo, interpretar uma piada.

Disponível em: <http://globonews.globo.com>. Acesso em: 31 maio 2012 (adaptado).

A coesão textual é responsável por estabelecer relações entre as partes do texto. Analisando o trecho “Acontecendo de o cientista provocar um dano em um local específico no cérebro”, verifica-se que ele estabelece com a oração seguinte uma relação de

- finalidade, porque os danos causados ao cérebro têm por finalidade provocar a falta de vocalização dos ratos.
- oposição, visto que o dano causado em um local específico no cérebro é contrário à vocalização dos ratos.
- condição, pois é preciso que se tenha lesão específica no cérebro para que não haja vocalização dos ratos.
- consequência, uma vez que o motivo de não haver mais vocalização dos ratos é o dano causado no cérebro.
- proporção, já que a medida que se lesiona o cérebro não é mais possível que haja vocalização dos ratos.

02 - (ENEM)

O mundo é grande

O mundo é grande e cabe

Nesta janela sobre o mar.

O mar é grande e cabe

Na cama e no colchão de amar.

O amor é grande e cabe

No breve espaço de beijar

ANDRADE, Carlos Drummond de. Poesia e prosa. Rio de Janeiro. Nova Aguilar 1983.

Neste poema, o poeta realizou uma opção estilística: a reiteração de determinadas construções e expressões linguísticas, como o uso da mesma conjunção para estabelecer a relação entre as frases. Essa conjunção estabelece, entre as ideias relacionadas, um sentido de

- oposição.
- comparação.
- conclusão.
- alternância.
- finalidade.

03 - (ENEM) Tarefa

Morder o fruto amargo e não cuspir

Mas avisar aos outros quanto é amargo

Cumprir o trato injusto e não falhar

Mas avisar aos outros quanto é injusto

Sofrer o esquema falso e não ceder

Mas avisar aos outros quanto é falso

Dizer também que são coisas mutáveis...

E quando em muitos a não pulsar

– do amargo e injusto e falso por mudar –

então confiar à gente exausta o plano

de um mundo novo e muito mais humano.

CAMPOS, G. Tarefa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

Na organização do poema, os empregos da conjunção “mas” articulam, para além de sua função sintática,

- a ligação entre verbos semanticamente semelhantes.
- a oposição entre ações aparentemente inconciliáveis.
- a introdução do argumento mais forte de uma sequência.
- o reforço da causa apresentada no enunciado introdutório.
- a intensidade dos problemas sociais presentes no mundo.

04 - (ENEM) Brasil é o maior desmatador, mostra estudo da ONU

O Brasil reduziu sua taxa de desmatamento em vinte anos, mas continua líder entre os países que mais desmatam, segundo a FAO (órgão da ONU para a agricultura).

A entidade apresentou ontem estudo sobre a cobertura florestal no mundo e o resultado é preocupante: em apenas dez anos, uma área de floresta do tamanho de dois estados de São Paulo desapareceu do país. De forma geral, a queda no ritmo da perda de cobertura florestal foi de 37% em dez anos. Entre 1990 e 1999, 16 milhões de hectares por ano sumiram. Entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares.

Mas o número é considerado alto. A América do Sul é apontada como a maior responsável pela perda de florestas do mundo, com cortes anuais de 4 milhões de hectares. A África vem em seguida, com 3,4 milhões de hectares/ano.

O Estado de São Paulo, 26 mar. 2010.

Na notícia lida, o conectivo “mas” (terceiro parágrafo) estabelece uma relação de oposição entre as sentenças: “Entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares” e “o número é considerado alto”. Uma das formas de se reescreverem esses enunciados, sem que lhes altere o sentido inicial, é:

a. Porque, entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares, o número é considerado alto.

b. Entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares, por isso o número é considerado alto.

c. Entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares, uma vez que o número é considerado alto.

d. Embora, entre 2000 e 2009, esse número tenha caído para 13 milhões de hectares, o número é considerado alto.

e. Visto que, entre 2000 e 2009, esse número caiu para 13 milhões de hectares, o número é considerado alto.

05 - (ENEM) É possível ter cãibras no coração?

É impossível ter cãibras no coração, apesar de ser comum pacientes se queixarem de dores semelhantes a uma contratura no órgão. A musculatura cardíaca é diferente da musculatura esquelética das pernas e braços, onde sentimos as cãibras. Isso porque o coração possui um tipo especial de fibra muscular estriada, que tem movimento involuntário. O órgão contrai e relaxa automaticamente. Não há registro de casos em que ele permaneça contraído sem relaxamento imediato, que é como a cãibra se apresenta.

Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 30 jun. 2012 (fragmento).

Os conectivos são elementos fundamentais para a ligação de palavras e orações no texto. Contextualmente, o conectivo “apesar de” (l. 1) expressa

a. explicação, porque apresenta os motivos que impossibilitam o aparecimento de cãibras no coração.

b. concessão, pois introduz uma ideia contrária à afirmação “é impossível ter cãibras no coração”.

c. causa, tendo em vista que introduz a razão da manifestação da doença no coração.

d. conclusão, já que finaliza a afirmação “é impossível ter cãibras no coração”.

e. consequência, uma vez que apresenta os efeitos das cãibras.

06 - (ENEM) SONETO DE FIDELIDADE

De tudo ao meu amor serei atento

Antes e com tal zelo, e sempre, e tanto

Que mesmo em face do maior encanto

Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento

E em seu louvor hei de espalhar meu canto

E rir meu riso e derramar meu pranto

Ao seu pesar ou ao seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure

Quem sabe a morte, angústia de quem vive

Quem sabe a solidão, fim de quem ama.

Eu possa me dizer do amor (que tive):

Que não seja imortal, posto que é chama

Mas que seja infinito enquanto dure.

(MORAES, Vinícius de. Antologia poética. São Paulo: Cia das Letras, 1992)

A palavra mesmo pode assumir diferentes significados, de acordo com a sua função na frase. O sentido de mesmo

equivale ao que se verifica no 3º. verso da 1ª. estrofe do poema de Vinícius de Moraes nos seguintes versos:

a. “Pai, para onde fores, / irei também trilhando as mesmas ruas...” (Augusto dos Anjos)

b. “Agora, como outrora, há aqui o mesmo contraste da vida interior, que é modesta, com a exterior, que é ruidosa.” (Machado de Assis)

c. “Havia o mal, profundo e persistente, para o qual o remédio não surtiu efeito, mesmo em doses variáveis.” (Raimundo Faoro)

d. “Mas, olhe cá, Mana Glória, há mesmo necessidade de fazê-lo padre?” (Machado de Assis)

e. “Vamos de qualquer maneira, mas vamos mesmo.” (Aurélio)

07 - (ENEM) Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento.

ATALIA, M. Nossa vida. Época, 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

a.a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.

b.o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste

c.o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.

d.o termo “Também” exprime uma justificativa.

e.o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

08 - (ENEM) Miss Universo: “As pessoas racistas devem procurar ajuda”

SÃO PAULO – Leila Lopes, de 25 anos, não é a primeira negra a receber a faixa de Miss Universo. A primazia coube a Janelle “Penny” Commissiong, de Trinidad

e Tobago, vencedora do concurso em 1977. Depois dela vieram Chelsi Smith, dos Estados Unidos, em 1995; Wendy Fitzwilliam, também de Trinidad e Tobago, em 1998, e Mpule Kwelagobe, de Botswana, em 1999. Em 1986, a gaúcha Deise Nunes, que foi a primeira negra a se eleger Miss Brasil, ficou em sexto lugar na classificação geral. Ainda assim a estupidez humana faz com que, vez ou outra, surjam manifestações preconceituosas como a de um site brasileiro que, às vésperas da competição, e se valendo do anonimato de quem o criou, emitiu opiniões do tipo “Como alguém consegue achar uma preta bonita?” Após receber o título, a mulher mais linda do mundo – que tem o português como língua materna e também fala fluentemente o inglês – disse o que pensa de atitudes como essa e também sobre como sua conquista pode ajudar os necessitados de Angola e de outros países.

COSTA, D. Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 10 set. 2011 (adaptado).

O uso da expressão “ainda assim” presente nesse texto tem como finalidade

a.criticar o teor das informações fatuais até ali veiculadas.

b.questionar a validade das ideias apresentadas anteriormente.

c.comprovar a veracidade das informações expressas anteriormente.

d.introduzir argumentos que reforçam o que foi dito anteriormente.

e.enfatizar o contrassenso entre o que é dito antes e o que vem em seguida.

09 - (ENEM) A tendência dos nomes

O nome é uma das primeiras coisas que não escolhemos na vida. Estará inscrito nos registros: na maternidade, no RG, no CPF, no obituário etc. Enfim, uma escolha que não fizemos nos acompanha do berço ao túmulo, pois na lápide se dirá que ali jaz Fulano de Tal.

SILVA, D. Língua, n. 77, mar. 2012.

Algumas palavras atuam no desenvolvimento de um texto contribuindo para a sua progressão. A palavra “enfim” promove o encadeamento do texto, tendo sido utilizada com a intenção de

a.explicar que os nomes das pessoas são escolhidos no nascimento.

b.ratificar que os nomes registrados no nascimento são imutáveis.

c. reiterar que os nomes recebidos são importantes até a morte.

d. concluir que os nomes acompanham os indivíduos até a morte.

e. acrescentar que ninguém pode escolher o próprio nome.

10 - (ENEM) Reciclar é só parte da solução

O lixo é um grande problema da sustentabilidade. Literalmente: todos os anos, cada brasileiro produz 385 kg de resíduos — dá 61 milhões de toneladas no total. O certo seria tentar diminuir ao máximo essa quantidade de lixo. Ou seja, em vez de ter objetos recicláveis, o ideal seria produzir sempre objetos reutilizáveis, o que diminui os resíduos. Mas, enquanto isso não acontece, temos que nos contentar com a reciclagem. E é aí que vem um detalhe perigoso: reciclar o lixo também polui o ambiente e gasta energia. Reciclar vidro, por exemplo, é 15% mais caro do que produzi-lo a partir de matérias-primas virgens. Afinal, é feito basicamente de areia, soda e calcário, que são abundantes na natureza. Então, nenhuma empresa tem interesse em reciclá-lo. Já o alumínio é um supernegócio, porque economiza muita energia.

HORTA, M. Disponível em: <http://super.abril.com.br>. Acesso em: 25 maio 2012.

O emprego adequado dos elementos de coesão contribui para a construção de um texto argumentativo e para que os objetivos pretendidos pelo autor possam ser alcançados. A análise desses elementos no texto mostra que o conectivo

a. “ou seja” introduz um esclarecimento sobre a diminuição da quantidade de lixo.

b. “mas” instaura justificativas para a criação de novos tipos de reciclagem.

c. “também” antecede um argumento a favor da reciclagem.

d. “afinal” retoma uma finalidade para o uso de matérias-primas.

e. “então” reforça a ideia de escassez de matérias-primas na natureza.

11 - (ENEM) Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho, exigiam para si, malcriados, instantes cada vez mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. Mas o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo

horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, mas essas apenas.

LISPECTOR, C. Laços de família. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo mas no fragmento apresentado. Observando aspectos da organização, estruturação e funcionalidade dos elementos que articulam o texto, o conectivo mas

a. expressa o mesmo conteúdo nas duas situações em que aparece no texto.

b. quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão, se usado no início da frase.

c. ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.

d. contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor

e. assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

12 - (ENEM) Da timidez

Ser um tímido notório é uma contradição. O tímido tem horror a ser notado, quanto mais a ser notório. Se ficou notório por ser tímido, então tem que se explicar. Afinal, que retumbante timidez é essa, que atrai tanta atenção? Se ficou notório apesar de ser tímido, talvez estivesse se enganando junto com os outros e sua timidez seja apenas um estratagema para ser notado. Tão secreto que nem ele sabe. É como no paradoxo psicanalítico, só alguém que se acha muito superior procura o analista para tratar um complexo de inferioridade, porque só ele acha que se sentir inferior é doença.

[...]

O tímido tenta se convencer de que só tem problemas com multidões, mas isto não é vantagem. Para o tímido, duas pessoas são uma multidão. Quando não consegue escapar e se vê diante de uma plateia, o tímido não pensa nos membros da plateia como indivíduos. Multiplica-os por quatro, pois cada indivíduo tem dois olhos e dois ouvidos. Quatro vias, portanto, para receber suas gafes. Não adianta pedir para a plateia fechar os olhos, ou tapar um olho e um ouvido para cortar o desconforto do tímido pela metade. Nada adianta. O tímido, em suma, é uma pessoa convencida de que é o centro do Universo, e que seu vexame ainda será lembrado quando as estrelas virarem pó.

VERISSIMO, L. F. Comédias para se ler na escola. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Entre as estratégias de progressão textual presentes nesse trecho, identifica-se o emprego de elementos conectores.

Os elementos que evidenciam noções semelhantes estão destacados em:

a. "Se ficou notório por ser tímido" e "[...] então tem que se explicar".

b. "[...] então tem que se explicar" e "[...] quando as estrelas virarem pó".

c. "[...] ficou notório apesar de ser tímido [...]" e "[...] mas isto não é vantagem".

d. "[...] um estratagema para ser notado [...]" e "Tão secreto que nem ele sabe".

e. "[...] como no paradoxo psicanalítico [...]" e "[...] porque só ele acha [...]".

13 - (ENEM) Diego Souza ironiza torcida do Palmeiras

O Palmeiras venceu o Atlético-GO pelo placar de 1 a 0, com um gol no final da partida. O cenário era para ser de alegria, já que a equipe do Verdão venceu e deu um importante passo para conquistar a vaga para as semifinais, mas não foi bem isso que aconteceu.

O meia Diego Souza foi substituído no segundo tempo debaixo de vaias dos torcedores palmeirenses e chegou a fazer gestos obscenos respondendo à torcida. Ao final do jogo, o meia chegou a dizer que estava feliz por jogar no Verdão.

— Eu não estou pensando em sair do Palmeiras. Estou muito feliz aqui — disse.

Perguntado sobre as vaias da torcida enquanto era substituído, Diego Souza ironizou a torcida do Palmeiras.

—Vaias? Que vaias? — ironiza o camisa 7 do Verdão, antes de descer para os vestiários.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 29 abr. 2010.

A progressão textual realiza-se por meio de relações semânticas que se estabelecem entre as partes do texto. Tais relações podem ser claramente apresentadas pelo emprego de elementos coesivos ou não ser explicitadas, no caso da justaposição. Considerando-se o texto lido,

a. no primeiro parágrafo, o conectivo já quemarca uma relação de consequência entre os segmentos do texto.

b. no primeiro parágrafo, o conectivo masexplicita uma relação de adição entre os segmentos do texto.

c. entre o primeiro e o segundo parágrafos, está implícita uma relação de causalidade.

d. no quarto parágrafo, o conectivo enquantoestabelece uma relação de explicação entre os segmentos do texto.

e. entre o quarto e o quinto parágrafos, está implícita uma relação de oposição.

14 - (FUVEST) Uma flor, o Quincas Borba. Nunca em minha infância, nunca em toda a minha vida, achei um menino mais gracioso, inventivo e travesso. Era a flor, e não já da escola, senão de toda a cidade.

(Machado de Assis, Memórias póstumas de Brás Cubas)

A palavra assinalada pode ser substituída, sem que haja alteração de sentido, por

a. mas sim.

b. de outro modo.

c. exceto.

d. portanto.

e. ou.

15 - (FUVEST)

Só os roçados da morte

compensam aqui cultivar,

e cultivá-los é fácil:

simples questão de plantar;

não se precisa de limpa,

de adubar nem de regar;

as estiagens e as pragas

fazem-nos mais prosperar;

e dão lucro imediato;

nem é preciso esperar

pela colheita: recebe-se

na hora mesma de semear.

(João Cabral de Melo Neto, Morte e vida severina)

Substituindo-se os dois-pontos por uma conjunção, em "(...) pela colheita: recebe-se (...)", mantém-se o sentido do texto apenas em "(...) pela colheita,

a. embora se receba (...)".

b. ou se recebe (...)".

c. ainda que se receba (...)".

d. já que se recebe (...)".

e. portanto se recebe (...)".

LISTA DE EXERCÍCIOS PARA O ENEM



GABARITO

01 – C

02 – A

03 – C

04 – D

05 – B

06 – C

07 – A

08 – E

09 – D

10 – A

11 - E

12 - C

13 - C

14 - A

15 - D